



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**FICHA CADASTRAL OFERTA DISCIPLINA - 2022.2**

<b>(ARQ 5631)</b> Código disciplina	<b>Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo</b> Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professora	Thêmis da Cruz Fagundes		
Natureza	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	1	01207A	15
Horas-aula/total:	Horas aula/semana	Horários	Pré-Requisitos
144	8	3/5 - 14:20 às 17:20	-

(Ementa / Objetivo/ Conteúdo programático: Não devem ser alterados segundo Resolução Normativa N°140/2020/CUn).

**Ementa**

Introdução ao projeto de Arquitetura e Urbanismo. Abordagem interdisciplinar. Percepção da construção histórica da cidade. Desenvolvimento da criatividade. Modelos interpretativos. Morfologia paisagística. Compreensão das diversas escalas. Repertório conceitual. Introdução de correntes da Arquitetura e do Urbanismo. Leitura e representação de fragmentos da cidade. Propostas de intervenção em pequenos trechos.

**OBJETIVOS**

Desenvolver embasamentos teórico-práticos para aguçar a percepção e constituir argumentos para a elaboração de propostas de intervenção em diversas escalas de intervenção, buscando considerar diferentes abordagens conceituais em arquitetura, urbanismo e paisagismo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Percepção Ambiental;
- Elementos Organizadores do Espaço;
- Estímulo da Criatividade e Raciocínio Arquitetônico;
- Conceitos em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
- Modelagem e Construção em diversas escalas

**METODO DE ENSINO**

O método de trabalho em ambientes de redes de aprendizagem explora o processo de projeto como investigação aberta, envolvendo a complexidade do projeto do espaço e do lugar, de forma dinâmica e abordagem sistêmica e integrativa.

É composto por ciclos de aprendizagem de complexidade distintos, com evolução gradual, tanto no que se refere aos conteúdos teóricos e técnicos, quanto à criatividade e prática de composição formal e ensaios propositivos.

Os ciclos sucessivos de desenvolvimento do ateliê em rede de aprendizagem abrem a possibilidade de integração, tanto com as ofertas de atividades de pesquisa e extensão e das demais disciplinas da primeira fase do Curso, como para o intercâmbio nas com os demais ateliês de projeto, ou mesmo com professores e

estudantes de outros Cursos, promovido através do amplo uso da rede aberta na web e em atividades presenciais de exploração e investigação da cidade e do ambiente natural.

Estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas de investigação e análise crítica da complexidade da vida urbana, através da colaboração, cooperação, autonomia, empatia e resiliência no processo de trabalho de projeto em equipe. Desenvolvido em etapas de atividades distintas e complementares de níveis de complexidade incrementados gradualmente.

As interações, visando à colaboração e cooperação, seguem o mesmo princípio através de atividades individuais e/ou coletivas, em pequenos e/ou grande grupo e seminários integradores, bem como oficinas de caráter prático e laboratórios de experimentação, que podem envolver convidados externos e atividades complementares de extensão.

As etapas de trabalho compõem três (3) ciclos de (5) semanas (o cronograma final é definido com a participação dos estudantes), cada uma delas envolvendo diferentes fases de problematização, investigação, experimentação propositiva e avaliação parcial, com ênfases distintas e complementares.

O semestre finaliza com o quarto ciclo de uma (1) semana para conclusão das proposições projetuais e avaliação final do processo de trabalho.

1. Primeiro Ciclo – Problematização & Ensaio Conceituais – 5 semanas
2. Segundo Ciclo – Dúvidas temporárias & Ensaio Propositivos – 5 semanas
3. Terceiro Ciclo – Certezas provisórias & Composição Propositiva – 5 semanas
4. Quarto Ciclo - Conclusão & Avaliação da Síntese Propositiva – 1 semana

A autonomia do estudante é desenvolvida de forma gradual e crescente, na medida em que amadurece seu método próprio de trabalho, capacidade de comunicação e diálogo com os colegas, monitores e professores, para o exercício do processo de projeto aberto e colaborativo.

No primeiro ciclo o método de trabalho é proposto pela professora, assim como o tema geral para estudo e debates com os estudantes, após uma avaliação inicial do contexto da turma. Estudos de caso relevantes são utilizados como base teórico-prática, para que os estudantes desenvolvam seu método próprio de investigação, pesquisa, análise crítica da abordagem teórica e tema específico, para o desenvolvimento de sua proposta conceitual.

Cada ciclo é constituído por etapas, não necessariamente sequenciais, com elenco de atividades de pesquisa e atividades experimentais em ateliê, complementadas na rede aberta, oficinas e laboratórios. Flexíveis e adaptáveis às necessidades do estudante, dos grupos e de seu processo de desenvolvimento do desafio específico de cada etapa.

O cronograma geral compreende as datas de início e término dos ciclos e de avaliação das etapas de trabalho, é definido entre professor e estudantes em conjunto, observando o calendário acadêmico da Universidade, no início do semestre e pode ser reajustado conforme seu desenvolvimento, sem prejuízo das datas limites de avaliação.

A partir do segundo ciclo, cada equipe tem liberdade de formular seu próprio método e cronograma interno, desde que observado os princípios gerais acordados com a turma, normas e calendário acadêmico.

Atividades em rede de aprendizagem (espelhadas no ateliê virtual) utiliza as ferramentas TIC disponibilizadas na plataforma Moodle UFSC para comunicação extra classe, debates e apresentação dos trabalhos, individuais e/ou pequenos grupos, para upload dos trabalhos, bem como registro da base de dados produzida nas atividades desenvolvidas, de forma complementar às atividades presenciais, ao longo do semestre. A rede fechada UFSC dá suporte ao planejamento dinâmico do cronograma semanal, upload tanto dos materiais complementares para atividades em ateliê, monitoradas e acompanhadas pela docente e monitor (eventual), que participam ativamente no processo de aprendizagem.

As potencialidades de utilização de ferramentas TIC, em diversas plataformas e rede aberta (que podem integrar o ateliê virtual), seguem os mesmos princípios, têm caráter experimental e não obrigatório, sendo estimuladas a partir do interesse dos estudantes ao longo do processo de trabalho.

## **AValiação**

O processo de avaliação é qualitativo, progressivo, cumulativo, descritivo e numérico, de acordo com o desenvolvimento dos ciclos e etapas de trabalho.

1ª avaliação: primeiro ciclo, compreende as atividades das etapas 1 e 2 (auto avaliação/avaliação espelho pelo grupo de estudantes);

2ª avaliação: segundo ciclo, compreende as atividades das etapas 1 e 2 (auto avaliação/avaliação espelho pelo grupo de estudantes)

3ª avaliação: terceiro ciclo, compreende as atividades das etapas 1 e 2 (auto avaliação/avaliação espelho pelo grupo de estudantes);

O último ciclo de conclusão e avaliação da síntese propositiva dos grupos de trabalho, envolve a exposição final dos trabalhos, seminário e avaliação por banca (com eventual participação externa) com a participação de convidados, tanto de docentes como acadêmicos.

O desempenho das etapas e dos ciclos é evolutivo e cumulativo, os ciclos subsequentes integram e podem o desenvolvimento dos ciclos anteriores.

Os três primeiros ciclos são avaliados de forma qualitativa descritiva:

**(PS)** plenamente satisfatório - indica que o aluno está apto para o desenvolvimento da etapa seguinte;

**(S)** satisfatório - que ele pode avançar, mas deve revisar alguns pontos do projeto que serão apontados nos seminários de avaliação;

**(NS)** não satisfatório - indica que o aluno deve recuperar pontos básicos e importantes do projeto antes de prosseguir para etapa seguinte.

O quarto ciclo de conclusão dos trabalhos compreende a avaliação final do semestre. Esta é cumulativa, qualitativa e quantitativa, os conceitos finais atribuídos são numéricos, no padrão curricular, respeitando as resoluções normativas vigentes e eventuais excepcionalidades.

Os métodos de avaliação compreendem painéis e seminários de apresentação, debates e bancas de defesa e arguição dos trabalhos. As avaliações das etapas são compostas por produtos parciais, apresentados e definidos no desenvolvimento de cada etapa e entregues e depositado na base de dados da disciplina (upload na plataforma Moodle).

Os estudantes são avaliados ainda por suas participações nos trabalhos de equipe, no desenvolvimento do blog (ou plataforma TIC selecionada) do grupo e da disciplina, bem como nas demais atividades que forem definidas ao longo do semestre.

#### **Bibliografia:**

##### **Analógica Básica:**

CHING, F. Arquitetura. Forma, espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FERRARA, L. D. Arquitetar com “os olhos da mente”. In: Design em Espaços. São Paulo: Rosari, 2002, p. 106-114.

FRANPTON, K. Argumentos em favor da tectónica. In: NESBITT, K. Uma nova agenda para a arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 557-568.

HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MONTENEGRO, G. A Invenção do Projeto. São Paulo: Blusher, 1987.

MUNARI, B. Como nascen los objectos. México DF: GG, 2004.

PEIXOTO, N. Brissac. Paisagens Urbanas. São Paulo: Editora Senac, 1996.

SIMMEL, G. A ponte e a porta. Revista Política e Trabalho, n. 12, p.10-14, set.1996.

VALERY, P. Introdução ao método de Leonardo da Vinci. São Paulo, 34, 1998.

##### **Analógica Complementar:**

ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. 2ad. São Paulo: Pioneira, 1980.

ARNHEIM, Rudolf. La Forma Visual de la Arquitectura. [2ª ed. Col. Reprints]. Barcelona: GG, 2001.

BRANCHER, Ana; AREND, Sílvia M. F. (Orgs.). História de Santa Catarina – Séculos XVI a XIX. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

BRANCHER, Ana; AREND, Sílvia M. F. (Orgs.). História de Santa Catarina no Século XIX. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

CARERI, F. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: GG, 2013.

CHING, F. D. K. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DOMINGUES, A. A Rua da Estrada. Porto: Dafne, 2009.

JENNY, P. Como Desenhar de Forma errada. São Paulo: GG, 2014.

NORBERG-SCHULZ, Christian. Intenciones en Arquitectura. [3ª ed. Col. Reprints]. Barcelona: GG, 2001.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual - na obra de oito arquitetos contemporâneos. [tradução Flávio Coddou]. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2008.

SANTOS, Sílvia Coelho dos. (5ª ed.). Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

SOLÀ MORALES, Ignasi de. Diferencias – Topografía en la arquitectura contemporánea. [Colección Hipótesis, 1ª ed. 1995]. Barcelona: Editora GG, 2003

SPREIREGEN, Paul D. Compendio de Arquitectura Urbana. Barcelona: GG, 1971.

TEDESCHI, Enrico. Teoría de la Arquitectura. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1962.

**Digital Complementar:**

EMANUEL, M. **Contemporary Architects**. In: Emanuel M. (eds) Contemporary Architects. Palgrave Macmillan, London, 1980. Disponível em:

[https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-1-349-04184-8\\_1#citeas](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-1-349-04184-8_1#citeas) Acesso em: (06 ago. 2020).

FIORIN, E.; LANDIM, P. da C.; LEOTE, R. da S. (org.). **Arte-Ciência: Processos Criativos**. São Paulo, Editora Unesp, 2015. Disponível em:

<http://books.scielo.org/search/?lang=pt&index=tw&where=BOOK&q=evandro+fiorin&filter%5Bpublisher%5D%5B%5D=> Acesso em: (06 ago. 2020).

FIORIN, E.; SCHWERZ, J. P. A ponte, a torre e o muro. O processo de ensino-aprendizagem de projeto em suas diversas escalas na Ilha de Santa Catarina. **Arquitextos**, São Paulo, ano 21, n. 243.03, Vitruvius, ago. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/21.243/7834> Acesso em: (06 ago. 2020).

LACOMBE, O. O projeto como descoberta. **Arquitextos**, São Paulo, ano 08, n. 085.04, Vitruvius, jun. 2007. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.085/239> Acesso em: (06 ago. 2020).

MACIEL, C. A. Arquitetura, projeto e conceito. **Arquitextos**, São Paulo, ano 04, n. 043.10, Vitruvius, dez. 2003. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.043/633> Acesso em: (06 ago. 2020).

NEVES, L. P. **A Adoção do Partido na Arquitetura**. Salvador, UDFBA, 2011. Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/q657t> Acesso em: (06 ago. 2020).

RHEINGANTZ, P. A. Projeto de Arquitetura: Processo Analógico ou Digital? **Revista Gestão & Tecnologia de Projetos**, 2016 11(1): 95-102. Disponível em:

<https://www.doaj.org/article/0d7c1f023c78476197e1e0525ef9aa0d> Acesso em: (06 ago. 2020).

**Obs:**

A bibliografia complementar digital é viabilizada também na plataforma moodle ao longo do semestre, de acordo com a definição do tema geral da disciplina e subtemas de interesse específicos dos estudantes, seguindo a metodologia de desenvolvimento de projetos abertos.

## CRONOGRAMA

SEMANA	DATA	ATIVIDADES DE ATELÊ PRESENCIAL
<b>AGOSTO</b> 01	18/08	<b>INICIO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADEMICA</b>
	24/08 25/08	<b>FINAL DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADEMICA</b> <b>Ciclo 1 - Problemática &amp; Ensaios Conceituais</b> <b>Etapas 1 - Percepção Ambiental &amp; Criatividade</b> Ateliê 1 – Teórico Prático: Os Sentidos e as Cores na Rede da Vida <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercício Introdutório Topo-percepção: Mandalas das Cores</li> </ul>
<b>SETEMBRO</b> 02	30/08	Ateliê 2 - Teórico Prático: Problemática & a Percepção do lugar <ul style="list-style-type: none"> <li>Saída de Campo: Cinestesia, cores e percepção - explorando o lugar, a Rede da Vida no Campus UFSC</li> </ul>
	01/09	Ateliê 3 - Teórico Prático: Percepção e Criatividade <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Ciclo 1: Mandalas do Despertar</li> </ul>
03	06/09	<b>Etapas 2 - Estímulo à Criatividade e Raciocínio Arquitetônico</b> Ateliê 4 - Teórico Prático: Ensaios Conceituais - raciocínio arquitetônico e criatividade <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 1 – Caixa de Areia Analógica: análise e registro da percepção do lugar</li> </ul>
	08/09	Ateliê 5 - Teórico Prático: Ensaios Conceituais - raciocínio arquitetônico e a percepção do lugar <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 1 – Caixa de Areia Analógica: análise e registro da percepção do lugar</li> </ul>
04	13/09	Ateliê 6 - Teórico Prático: Ensaios Conceituais – problematização e percepção do lugar & formulação das perguntas e hipóteses de investigação <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Laboratório Ciclo 1 – síntese ensaios conceituais</li> </ul>
	15/09	Ateliê 7 - Teórico Prático: Ensaios Conceituais - problematização e percepção do lugar & formulação das perguntas e hipóteses de investigação <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Oficina Ciclo 1: Mandalas do Despertar</li> </ul>
05	20/09	Ateliê 8 - <b>Seminário Avaliação Ciclo 1 – Estudos e ensaios conceituais do Lugar</b>
	22/09	Ateliê 9 – <b>Seminário Feedback da Avaliação Ciclo 1</b>
06	27/09	<b>Ciclo 2 – Dúvidas temporárias &amp; Ensaios Propositivos</b> <b>Etapas 1 – Dúvidas: Conceitos em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo</b> Ateliê 10 - Teórico Prático: Ensaios Propositivos – Criatividade e Empatia <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Ciclo 2: Mandalas do Desejo</li> </ul>
	29/09	Ateliê 11 - Teórico Prático: Ensaios Propositivos – A Cidade, a Paisagem e o Lugar, estudos de caso em Arquitetura e Urbanismo <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos de Caso e seleção da área, paisagem e lugar de estudo</li> </ul>
<b>OUTUBRO</b> 07	04/10	Ateliê 12 - Teórico Prático: Dúvidas Temporárias - Estudos de caso da paisagem e do lugar <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 2 – Caixa de Areia Digital: estudos de análise e registro da paisagem e do lugar selecionado</li> </ul>
	06/10	Ateliê 13 - Teórico Prático: Dúvidas Temporárias - Estudos de caso da paisagem e do lugar <ul style="list-style-type: none"> <li>Saída de Campo Ciclo 2 – Observação, Registro e Análise da paisagem e do lugar selecionado</li> </ul>
08	11/10	<b>Etapas 2 – Ensaios Propositivos: Elementos Organizadores do Espaço</b> Ateliê 14 - Ensaios propositivos: elementos e criatividade <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 2 – Caixa de Areia Digital: estudos de análise e registro da paisagem e do lugar selecionado</li> </ul>
	13/10	Ateliê 15 - Ensaios propositivos: composição da paisagem e do lugar

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 2 – Caixa de Areia Digital: plano de massas do lugar e elementos compositivos do lugar</li> </ul>
09	18/10 20/10	<p>Ateliê 16 - Ensaios propositivos: composição da paisagem e do lugar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Laboratório Ciclo 2 – Caixa de Areia Digital: plano de massas e estudos compositivos do lugar</li> </ul> <p>Ateliê 17 - Ensaios propositivos: composição da paisagem e do lugar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Oficina Ciclo 2: Mandalas do Desejo</li> </ul>
10	25/10 27/10	<p>Ateliê 18 - <b>Seminário Avaliação Ciclo 2 Ensaios Propositivos para o Lugar</b></p> <p>Ateliê 19 - <b>Seminário Feedback da Avaliação Ciclo 2</b></p>
<b>NOVEMBRO</b> 11	01/11   03/11	<p><b>Ciclo 3 – Certezas Provisórias &amp; Proposta Projetual</b></p> <p><b>Etapla 1 – Modelagem, Materialidade e Imaterialidade (diversas escalas)</b></p> <p>Ateliê 20 - Certezas Provisórias: Teórico Prático – Modelagem, Imaterialidade, Materialidade e Construtibilidade – técnicas de modelagem e simulação analógicas e digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem analógica da proposta</li> </ul> <p>Ateliê 21 - Certezas Provisórias: Teórico Prático - Modelagem, Imaterialidade, Materialidade e Construtibilidade – técnicas de modelagem e simulação analógicas e digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem analógica da proposta</li> </ul>
12	08/11  10/11	<p>Ateliê 22 - Certezas Provisórias: Teórico Prático - Modelagem, Imaterialidade, Materialidade e Construtibilidade: simulação da paisagem e do lugar em diversas escalas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem digital da proposta</li> </ul> <p>Ateliê 23 – Certezas Provisórias: Teórico Prático - Modelagem, Imaterialidade, Materialidade e Construtibilidade: criatividade, modelagem e simulação da paisagem e do lugar em diversas escalas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem digital da proposta</li> </ul>
13	15/11 17/11	<p><b>Ateliê 24 - FERIADO</b></p> <p><b>Etapla 2 - Proposta Projetual</b></p> <p>Ateliê 25 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva - percepção ambiental, paisagem e lugar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem digital da proposta</li> </ul>
14	22/11  24/11	<p>Ateliê 26 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – raciocínio arquitetônico, elementos organizadores do espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Ciclo 3: Mandalas da Beleza</li> </ul> <p>Ateliê 27 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – composição da paisagem e do lugar, criatividade e modelagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Ciclo 3: Mandalas da Beleza</li> </ul>
<b>DEZEMBRO</b> 15	29/11  01/12	<p>Ateliê 28 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – comunicação e linguagem arquitetônica e urbanística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem digital da proposta</li> </ul> <p>Ateliê 29 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – comunicação e linguagem arquitetônica e urbanística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Laboratório Ciclo 3 – Caixa de Areia: modelagem digital da proposta</li> </ul>
16	06/12  08/12	<p>Ateliê 30 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – comunicação e linguagem arquitetônica e urbanística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão Oficina Ciclo 3: Mandalas da Beleza</li> </ul> <p>Ateliê 31 - Certezas Provisórias: Síntese Propositiva – comunicação e linguagem arquitetônica e urbanística</p> <p>Conclusão Oficina Ciclo 3: Mandalas da Beleza</p>
17	13/12	<p><b>Ciclo 4 - Conclusão &amp; Seminário de Avaliação Final</b></p> <p><b>Ateliê 32 - Seminários de Apresentação, Avaliação e Exposição dos Trabalhos Finais</b></p>

	<b>15/12</b>	<b>Ateliê 33 – Seminário Feedback da Avaliação e Exposição dos Trabalhos Finais</b>
<b>18</b>	<b>20/12</b> <b>22/12</b> <b>23/12</b>	<b>Ateliê 34 – RECUPERAÇÃO</b> <b>Ateliê 35 – RECUPERAÇÃO</b> <b>DIVULGAÇÃO DAS NOTAS FINAIS</b> <b>TERMINO DO SEMESTRE LETIVO</b>